

Machado de Assis  
e o cânone ocidental

Sonia Netto Salomão

Sonia Netto Salomão



# Machado de Assis e o cânone ocidental: itinerários de leitura

1º lugar



59º prêmio Jabuti

Categoria Teoria e Crítica Literária



ed  
uerj

Neste volume os temas principais que contribuíram para a centralidade da obra de Machado de Assis na literatura brasileira são revisitados a partir do método de escritura e do encontro do autor com o cânone ocidental, muitas vezes como desafio crítico. Embora sejam várias as matrizes culturais na obra machadiana – da africana à oriental – o surpreendente *corpus* ainda inexplorado do pseudo Hipócrates, denominado *Do Riso e da Loucura*, poderia explicar, por exemplo, a extraordinária modernidade d'*O Alienista*, articulando o riso clássico e sério de Demócrito, adaptado a Itaguaí, com o semblante ético e analítico do autor carioca, amenizado pelo ludismo da ironia socrática, também presente na sua narrativa.

Este ensaio, escrito num entrecruzamento de itinerários críticos, identifica na obra machadiana um moderno hipertexto. Na reconstrução do contexto italiano no Rio de Janeiro da segunda metade do século XIX, vamos surpreender o autor carioca com as suas leituras de Dante, Machiavel, Leopardi, da história romana, mas também frequente espectador das óperas e do teatro dramático italianos. No percurso das leituras são analisadas frases, palavras-chaves, nomes, que iluminam o trabalho atento do autor de *Dom*